

O fio d'água que nasceu na serra,
 Pouco a pouco se fez amplo regato,
 Percorrendo quilômetros de mato,
 A correr e a correr...
 Dessedentando pombos e serpentes,
 Sofre a baba do lobo que o domina
 E segue para o mar, ante a norma divina:
 - Trabalhar e esquecer!...

Assim também, alma querida e boa,
 Se carregas contigo farpas de amargura,
 Desencanto, tristeza, desventura,
 Chora, mas faz o bem - nosso alto dever...
 Quanto às pedras e empeços do caminho,
 Desengano e aflição, mágoa e mudança,
 Olvida!... E segue as vozes da esperança:
 - Trabalhar e esquecer!...

Maria Dolores

ANTEVISÃO

Um dia chegará, de segundo a segundo,
 A vitória imortal!... Tiranias ultrizes
 Dobrarão para sempre as trágicas cervizes,
 Ante o reino do amor a espraiar-se, fecundo!

A impiedade revel, o ódio a rir-se iracundo,
 A usura de Harpagão e o gládio de Cambises
 Serão rostos crostais de velhas cicatrizes,
 Temerárias lições no semblante do mundo!

Não mais fome ou nudez, o arado, a escola e o malho
 Entoarão sobre a Terra as canções do trabalho
 Em trompas e clarins de concerto bendito!

E os homens, céus além, ao tato incontroverso,
 Descobrirão, por fim, nos portais do Universo,
 A bússola de Deus nos portais do Infinito!

Alceu Wamosy

RESSURREIÇÃO

Triste viajante da floresta escura,
 Tateando na estrada erma e sombria,
 Alcancei a aflição do último dia,
 Esmagado na sombra da amargura...

Mas, além do favor da sepultura,
 Eis que a paz novamente me sorria...
 E, ave exalçando a graça da alegria,
 Embriaga-me a luz vibrante e pura!

Glória às dores da vida transitória!...
 Não traduzo o meu grito de vitória,
 Por mais que a minha fé se estenda e brade;